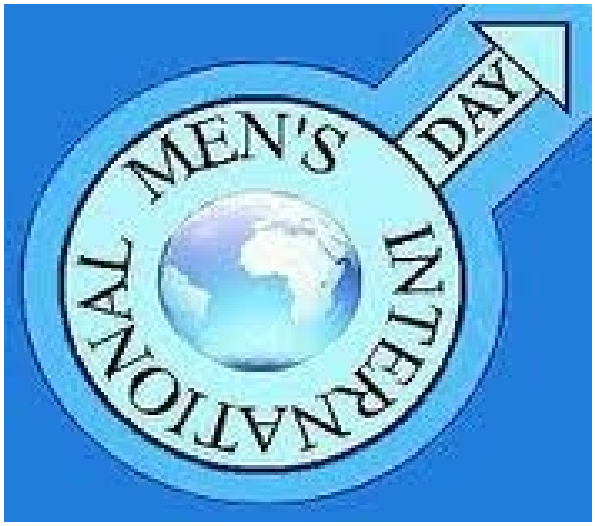

No dia 19 de novembro, foi celebrado em todo o mundo o Dia Internacional do Homem. A data tem o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU) e vários grupos de defesa dos direitos masculinos da América do Norte e do sul, Europa, África e Ásia. “Os principais objetivos do Dia Internacional do Homem são: conscientizar e melhorar a saúde dos homens (especialmente dos mais jovens), bem como o seu bem estar social, emocional, físico e espiritual”, explica Eduardo Chakora, coordenador da área técnica de Saúde do Homem do Ministério da Saúde.

Ainda de acordo com Eduardo Chakora, as ações buscam ainda melhorar a relação e promover a igualdade entre gêneros; destacar modelos masculinos positivos de homens no seu cotidiano; comemorar as contribuições masculinas positivas para a sociedade, comunidade, família, casamento, guarda de crianças e meio-ambiente; e destacar discriminação profissional contra os homens nas áreas de serviços sociais, nas atitudes e expectativas sociais e no direito.

Os eventos mundiais relacionados a esta data são celebrados com seminários públicos, atividades escolares, programas de rádio e televisão, passeatas e marchas pacíficas, debates e mostras de arte, de forma a destacar as experiências masculinas na sociedade. Neste dia, os homens devem denunciar a discriminação que sofrem em áreas como educação, saúde, família, direito, mídia, entre outras, projetando uma imagem positiva de si mesmos na sociedade e destacando suas contribuições. Cada ano a celebração foca um tema diferente como, por exemplo, Ano da Saúde Masculina (2002) e Ano do Perdão e da Cura (2007).

Para o ano de 2012, foram destacados 5 (cinco eixos) temáticos:

Melhoria da esperança de vida dos homens: a partir do momento em que nasce um menino, ele pode esperar viver uma vida mais curta do que os seus homólogos do sexo feminino, além disso há uma enorme diferença na expectativa de vida entre os países ricos e pobres, então, o primeiro desafio dos países participantes é como ajudar os homens jovens e adultos a viver mais tempo sendo mais felizes e com mais qualidade de vida.

Ajudar os homens a obter ajuda: Dados demonstram que no mundo homens jovens e adultos acham que é mais difícil o acesso a programas de apoio à saúde mental e emocional. As prisões, por exemplo, incluem um número significativo de homens com algum tipo de transtorno mental. Neste dia internacional os países participantes devem refletir sobre como ajudar os homens a conseguir apoio.

Melhorar a educação: baixa escolaridade está ligada à precariedade na saúde, então melhorar a educação dos jovens também significa homens vivendo vidas mais longas, mais felizes e a serem mais saudáveis. Neste dia internacional estamos pedindo aos países que avaliem porque inclusive em países ricos, os meninos têm menor desempenho que as meninas, inclusive na educação, e que avaliem porque dezenas de milhões não completam o ensino primário, abordando se a evasão escolar e as altas taxas de analfabetismo propiciam consequentemente uma vida adulta propensa ao desemprego, abuso de drogas, depressão e pobreza. Que medidas podem ser tomadas para diminuir a diferença entre meninos e meninas, entre ricos e pobres a fim de melhorar a saúde a longo prazo e o bem estar de todos.

Lutar contra a tolerância da violência contra homens e meninos: A violência tem um impacto importante sobre a saúde dos homens em todo o mundo. Cada ano mais de meio milhão de pessoas morrem de violência e 83% deles são homens e meninos. Há agora um número de merecidas campanhas globais para combater a violência contra mulheres e meninas, não há tais campanhas para ajudar homens e meninos. Por que somos tão tolerantes com a violência e abuso contra meninos e homens e por que ainda toleramos um mundo onde enviamos meninos e jovens para lutar em guerras em nome dos adultos no poder?

Promoção da paternidade e modelos masculinos: Pais e modelos masculinos desempenham um papel vital em ajudar os meninos a fazer uma transição saudável, feliz e positiva da infância para a idade adulta. Como podemos dar aos meninos o direito à vida

familiar que lhes dê oportunidades iguais de conhecer e experimentar o pai e a mãe e garantir que o seu papel e responsabilidades como um futuro pai seja igual ao papel das meninas futuras mães? Dando aos meninos uma gama de escolhas de vida positivos em termos de família, trabalho e lazer podem nos ajudar a reduzir o número de meninos cujas escolhas são limitadas e acabam presos pobres, analfabetos, desempregados, sem-teto, e isolado. Neste dia Internacional estamos pedindo aos países participantes que elaborem ações para dar a todos os meninos acesso a uma variedade de modelos masculinos e que garantiam que as leis de seu país lhes dêem um direito igual de paternidade, com todo o apoio de que necessitam para ser “os melhores pais que eles puderem ser”.

PNAISH - Politica Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Pnaish) tem como objetivo qualificar a saúde da população masculina a partir de linhas de cuidado que resguardem a integralidade da atenção. Uma das principais abordagens dessa Política é promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade masculina nos diversos contextos socioculturais, políticos e econômicos, promovendo ações de saúde que possibilitem a o aumento da expectativa de vida, a redução dos índices de adoecimento e mortes por causas evitáveis.

FONTE: Área Técnica da Saúde do Homem/ DAPES/SAS/ Ministério da Saúde

Mais informações, acesse o site do Ministério da Saúde .